



XV CONGRESSO NACIONAL DE ORTOPTISTAS

Porto 27, 28 e 29 de Março de 2014

Resumo

Poster

Apresentação Oral

Informação do 1º autor

Nome: Sara Entradas

Instituição: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Contacto: 21 898 0421

E-mail: ilda.pocas@estesl.ipl.pt

Autores:

Nome: Sara Entradas¹; Ilda Maria Poças¹; Filipa Azevedo¹, António Farinha²

¹ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, ² Centro de Saúde de Beja- ULSBA

Título:

RETINOPATIA DIABÉTICA – A IMPORTANCIA DO RASTREIO

Resumo:

A Diabetes Mellitus (DM) apresenta elevados níveis de glicémia, associados ao descontrolo metabólico de hidratos de carbono, lípidos e proteínas, resultando deficiência da secreção de insulina, provocando surgimento de patologias, nomeadamente visuais, como a Retinopatia Diabética (RD), caracterizada por alterações graduais e progressivas na microcirculação retiniana. Para prevenção, devem ser realizados rastreios oculares regulares e conhecerem-se sinais e sintomas, factores de risco e o tratamento, para minimizar danos irreversíveis, como



baixa visão ou cegueira.

1. Objectivos: Caracterizar a DM e a RD, os factores de risco e os sintomas. Abordar os exames a efectuar e a importância da realização de rastreios visuais.

2. Metodologia: revisão bibliográfica com análise de artigos e livros, por pesquisa nos bancos de dados da B-on, Khoa, Pubmed (MEDLINE).

3. Resultados:

A OMS estima que existam 347 milhões de pessoas com DM no Mundo, e que, 4,8 milhões de casos de cegueira, são devidos à RD. A prevalência da DM em Portugal em 2011 foi de 12,7 %, na população entre os 20 e os 79 anos. Entre 2000 e 2011, houve aumento em 80% da incidência da DM.

Em 2011 estimaram-se: 652 novos casos de DM em cada 100 000 habitantes, em Portugal; que 4,4% dos óbitos se devem à DM; que 34,6% dos doentes internados com DM apresentavam RD.

Nesse ano, realizaram-se 94 151 retinografias, tendo sido identificados 3 945 para tratamento da RD. Dos 32 713 utentes assistidos na rede nacional de cuidados integrados, apenas 5 569 destes apresentavam diagnóstico de DM.

4. Discussão / Conclusão: A informação e o conhecimento das características da RD e da DM, permitem a prevenção e o diagnóstico precoces com repercussão na qualidade visual do diabético. Torna-se crucial a realização de rastreios oculares e a monitorização destes pacientes, evitando o desenvolvimento rápido da patologia e respectivas consequências.